

AÇÃO E PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS ENTRE JOVENS E ESTUDANTES

Autor: Nilza Ribeiro dos Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFMA. Email parfor.acai@ifma.edu.br

RESUMO

Em decorrência ao uso das drogas psicoativas e efeitos causados no indivíduo quando absorvida pelo organismo, afeta o seu funcionamento trazendo problemas para si e para a sociedade. Este projeto tem por objetivo desenvolver ações voltadas para a conscientização da comunidade escolar e familiares a cerca dos problemas trazidos pelo uso das substâncias psicoativas. Com intuito de alerta-los para os perigos aos quais esses jovens e adolescentes se encontram, uma vez que a maioria dos usuários e familiares não conhecem os riscos escondidos nestas substâncias, principalmente os inalantes. Devido o fácil acesso, o baixo custo e a legalidade que colocam os entre as drogas preferidas por crianças e adolescentes, pois dificilmente um pai descobre que seu filho usa inalantes domésticos como drogas. Este trabalho permitira que a comunidade escolar e os responsáveis por esses jovens e adolescentes acompanhe-os em seu cotidiano através das ações desenvolvidas. Assim podem aprimorar seus conhecimentos e compreender que as drogas não é um objeto isolado do meio social no qual estão inseridos, mas que alguns objetos de uso cotidiano, podem representar um perigo para suas crianças de forma silenciosa.

PALAVRAS CHAVES: Adolescentes, substâncias, escola, família, drogas.

1 INTRODUÇÃO

A escola desde a antiga Grécia é um importante espaço de socialização. Na historia da civilização Moderna a escola ao lado da igreja se tornaram palco de disseminação de “ideias”.

No mundo “líquido moderno que vivemos” (Zigmum) a flexibilidade do certo e errado encontra solo fértil nas instituições educacionais. A comunidade reflete sua imagem na fala e nas ações dos alunos.

Na década de 80 as instituições educacionais se perguntava como afastar as drogas da escola. Hoje, três décadas se passaram e o problema das drogas continua crescendo, se refletindo no aprendizado na evasão e no aumento de índice de violência escolar.

A escola é uma instituição direcionada ao ensino que, como outras, é um importante espaço de socialização, possibilita o encontro de jovens de dispaes culturas e com tendência à busca e à experimentação, facilita o confronto com a autoridade do saber, o que implica poder e domínio. (MEDEIROS, 2006, P. 15)

As salas de aulas não possuem mais só caderno e livros, as drogas entraram como material escolar de muitos alunos.

A escola Municipal Professora Maria das Graças Pereira da Luz, fundada em 08 de março de 1998, esta situada no bairro São Sebastião, Rua Elias Feitosa s/n. É uma escola vulnerável, pois a mesma se encontra no bairro ao qual esta situada o maior ponto de tráfico de drogas.

A maneira como jovens e pais relacionam-se reflete no comportamento cotidiano e na vida de ambos. A proximidade ou distância, o diálogo, a presença ou ausência dos pais, a proibição ou a permissividade são fatores que influenciam os jovens na definição de sua escala de valores e formas de inserção social. (ABRAMOVAY; CASTRO, 2002, p. 15)

A vulnerabilidade social é marca inicial do nosso estudo, pois reflete em muitos casos a crescente tendência ao uso do álcool e de entorpecentes como rato de fuga para maquiagem mazelas sociais. “ vulnerabilidade esta que motiva os traficantes a cercarem ameaçarem e/ou eliminar o adolescente do cenário, caso as regras sejam transgredidas. Assim sendo, fica estabelecida a lei do silêncio, que é um pacto secreto instituído entre a população”. (MEDEIROS, 2006, P. 24)

Quando apontamos “drogas” como um problema de todos nos deparamos com alguns questionamentos: De quem é a culpa? Quem vai tratar? Quem vai prevenir?

Não haveria, portanto, necessariamente, a prevalência de inocentes úteis, entre os alunos, ou uma comunidade pedagógica não atenta a sentidos da influência da mídia sobre os jovens, potencializando o consumo, o que não significa que a crítica social à mídia e ao mercado seja, em si, eficaz ou atenta à complexidade dos sentidos simbólicos da propaganda e sobre a linguagem dessa que não manipula obrigatoriamente razão ou informações, mas fantasias, desejos e expectativas e, assim, opera com modelagens sociais de consumo. (ABRAMOVAY; CASTRO 2002, p. 43)

Assim, verificamos que o espaço escolar engloba os três personagens principais desse enredo, o vendedor, o consumidor e o produtor.

2 JUSTIFICATIVA

Baseada nas ações e reações dos alunos da Escola Municipal Professora Maria das Graças Pereira da Luz o projeto Ação e prevenção ao uso de drogas entre jovens e estudantes tem por intuito mostrar como as drogas afetam um indivíduo e procurar soluções para amenizar os problemas muitas vezes causados pela falta de informação do ser humano.

Embora a violência não seja um dispositivo exclusivo da sociedade contemporânea – pois em outros períodos históricos atos de violência foram registrados, em modalidades diferentes -, os mecanismos de comunicação tendem a realçar essas manifestações como características da atualidade e associá-las às drogas, seja no que concerne ao uso e abuso, como ao comércio

ilegal das mesmas, superdimensionando a associação entre crimes, violência e drogas. (MEDEIROS, 2006, P. 22)

Com base na realidade da escola utilizaremos métodos voltados para o entendimento de tais reações desencadeadas por estes jovens e adolescentes. Demonstrando para o público alvo os perigos trazidos pelas drogas e que possam agir na intervenção pessoal e social.

Ter consciência de que o déficit de aprendizagem e o abandono escolar de alunos podem estar relacionados com o uso de drogas psicoativas. Pois a conscientização é fator determinante na construção dos conhecimentos construídos a cerca dos problemas causados pelo uso dessas substâncias, possibilitando que a atenção se concentre mais nas ações do indivíduo, do ponto de vista tanto notacional como discursivo.

Os sentimentos de insegurança e de medo- real ou imaginário -, observados na sociedade contemporânea, são atribuídos de modo alarmante e frequentemente à drogas, que, transformada em um problema, vem reforçar a diferença social, em todos os contextos sociais, inclusive na escola. (MEDEIROS, 2006, P. 23)

Diante disto não podemos cruzar os braços ante os problemas desta natureza, buscamos converter nossas preocupações em ações.

Ação voltada para a compreensão da existência de perigos que as drogas representam principalmente os produtos de uso doméstico e que crianças e adolescentes utilizam como entorpecentes.

Assim, se espera que haja uma compreensão e que esses perigos possam ser decifrados e verificados, pois são os familiares as pessoas comprometidas com o desenvolvimento da vida saudável de nossas crianças, juntamente com a escola.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral:

- ✓ Caracterizar o uso de drogas do âmbito estudantil da Escola Municipal Professora Maria das Graças Pereira da Luz.

3.2 Específicos:

- ✓ Identificar o perfil do aluno usuário de drogas;
- ✓ Desenvolver atividades de prevenção reduzindo os fatores de riscos no ambiente escolar e familiar;
- ✓ Promover fatores de proteção em todos os espaços da vida do indivíduo.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O meto desenvolvido será através das pesquisas bibliográfica e pesquisas exploratória onde serão estudados casos e coletadas informações através de observações e ações dentro e fora da escola.

Nestas ações as pesquisas serão desenvolvidas através de duas abordagens complementares; a extensiva e a compreensiva. Elas se combinam de modo a identificar as vivencias as relações e as interações sociais que se dão no âmbito escolar e fora dele, tendo como foco metodológico as prevenções/representações dos atores sobre as drogas.

- ✓ Apresentação do projeto ao corpo discente e docente da escola;
- ✓ Questionários fechados para pais e alunos;
- ✓ Entrevista com a professora de artes, sobre materiais utilizados por ela e alunos durante as aulas;
- ✓ Questionário fechado para a professora de artes;
- ✓ Palestra na escola sobre “o que é drogas e efeito no organismo”;
- ✓ Aplicação de atividades voltadas para a prevenção do uso de drogas e prevenção dos fatores de riscos de uso doméstico e espaço escolar;
- ✓ Desenvolver métodos na promoção dos fatores de proteção e em todos os domínios da vida da criança;
- ✓ Tabulação de dados através de questionários.